

Estatísticas 2001

SERVIÇO FIXO DE TELEFONE

NÚMERO DE PRESTADORES

	2000			
	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim
Nº de prestadores licenciados ¹	18	20	21	23
Nº de prestadores em actividade	9 ²	11 ²	12	14
- apenas com tráfego de acesso directo	1	1	1	2
- apenas com tráfego de acesso indirecto	7 ²	7 ²	8	6
- com tráfego de acesso directo e indirecto	2 ³	3	3	6

¹ Inclui a entidade concessionária do Serviço Público de Telecomunicações e prestadora do Serviço Universal.

² Na informação enviada no 1.º semestre um dos prestadores informou encontrar-se em actividade, tendo posteriormente rectificado esta informação.

³ Na informação inicialmente enviada um dos prestadores indicou disponibilizar acesso directo apenas no 2º trimestre, tendo posteriormente rectificado esta informação.

PRESTADORES EM ACTIVIDADE ¹



¹ No final do 4.º Trimestre de 2000

NÚMERO DE ACESSOS DIRECTOS ANALÓGICOS E DIGITAIS ¹

	2000			
	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim ²
Nº de acessos analógicos ³	3 644 490	3 614 324	3 588 715	3 571 101
Nº de acessos digitais				
- Nº de acessos RDIS básicos	146 544	161 606	173 139	185 955
- Nº de acessos RDIS primários	7 242	7 857	8 479	9 078
- Nº de acessos Diginet	355	341	334	325
- Nº de outros acessos (fraccionados)	0	0	0	75

Unidade: n.º de acessos

¹ Parte dos dados nos quais se baseiam os valores apresentados são estimados.

² Informação respeitante a seis dos oito prestadores com oferta de acesso directo no 4º trimestre (dois prestadores informaram não ter ainda informação disponível sobre o nº de acessos instalados).

³ Inclui acessos instalados a pedido de clientes. Não são considerados neste indicador os postos públicos para acesso ao Serviço Fixo de Telefone (SFT), uma vez que estes não constituem um indicador específico deste serviço.

Estatísticas

	1995	1996	1997	1998	1999	2000 ⁴
Nº de acessos telefónicos principais ⁵	3 642,9	3 821,9	4 002,5	4 116,9	4 229,8	4 313,6
- Nº de acessos principais analógicos	3 586,0	3 724,2	3 819,0	3 803,3	3 752,5	3 652,6
- Nº de acessos principais digitais	56,9	97,7	183,5	313,7	477,4	661,0
.. Nº de acessos principais RDIS básicos	n.d.	36,3	90,1	171,7	265,6	375,5
.. Nº de acessos principais RDIS primários	n.d.	45,5	83,6	134,6	205,0	278,6
.. Nº de acessos principais Diginet	n.d.	15,9	9,8	7,3	6,9	6,0
.. Nº de outros acessos principais (fraccionados) ⁶						0,8

Unidade: milhares de acessos equivalentes

	1995	1996	1997	1998	1999	2000 ⁴
Taxa de Penetração de mercado	36,7	38,5	40,2	41,3	42,3	43,1

Unidade: acessos por 100 habitantes

Fonte dos dados sobre população: INE

⁴ O valor apresentado não inclui o nº de acessos de dois dos oito prestadores com acesso directo no final do ano (uma vez que os respectivos sistemas de informação não permitiram a disponibilização destes dados).

⁵ Este indicador corresponde à soma das duas seguintes componentes:

a) Nº de acessos analógicos (que, para efeitos de cálculo do indicador "nº de acessos telefónicos principais" inclui acessos analógicos residenciais e empresariais e postos públicos para acesso ao SFT).

b) Nº de acessos digitais equivalentes:

.. 2, por cada acesso RDIS básico

.. 30, por cada acesso RDIS primário

.. cerca de 30, por cada acesso "tipo Diginet" (oferecido pela PT)

.. n, por cada acesso fraccionado ou por cada acesso distinto dos anteriormente enumerados (em que n corresponde ao número de circuitos equivalentes de 64 kbits).

⁶ Alguns prestadores terão contabilizado os acessos fraccionados conjuntamente com os acessos RDIS primários, Diginet, etc.



¹ No final de 2000 (Acessos equivalentes)



¹ No final de 2000

NÚMERO DE CHAMADAS

	2000				
	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	TOTAL
Nº de chamadas nacionais ¹					
- Nº de chamadas nacionais - acesso directo ²	905 938	887 954	822 149	861 975	3 478 017
- Nº de chamadas nacionais - acesso indirecto	7 524	15 186	21 487	26 218	44 197
Nº de chamadas internacionais de entrada					
- Nº de chamadas internacionais - com entrega directa ³	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
- Nº de chamadas internacionais - com entrega indirecta	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
Nº de chamadas internacionais de saída					
- Nº de chamadas internacionais - acesso directo	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
- Nº de chamadas internacionais - acesso indirecto	5 256	7 043	9 482	14 434	21 780

Unidade: milhares de chamadas

¹ As chamadas nacionais incluem chamadas locais, regionais e nacionais (ou tipologia equivalente de chamadas estabelecida pelos prestadores de SFT) e de acesso à Internet.

² Parte dos dados nos quais se baseiam os valores apresentados são estimados.

³ Esta informação não é, de momento, divulgada, por terem sido detectadas divergências entre os prestadores em termos de critérios de contabilização.

⁴ Três prestadores rectificaram alguns elementos sobre tráfego (nº de chamadas e minutos de conversação) remetida em trimestres anteriores. Dois prestadores informaram ter já oferta de acesso directo no último trimestre, mas não ter os seus sistemas de informação preparados para o fornecimento dos indicadores de tráfego (nº de chamadas e minutos de conversação).

TRÁFEGO TELEFÓNICO (minutos de conversação)

	1998	1999	2000 ²
Tráfego telefónico nacional ¹	11 502	12 580	14 606
Tráfego telefónico internacional de saída ³	n.d.	410	511
Tráfego telefónico internacional de entrada ⁴	n.d.	646	n.d.

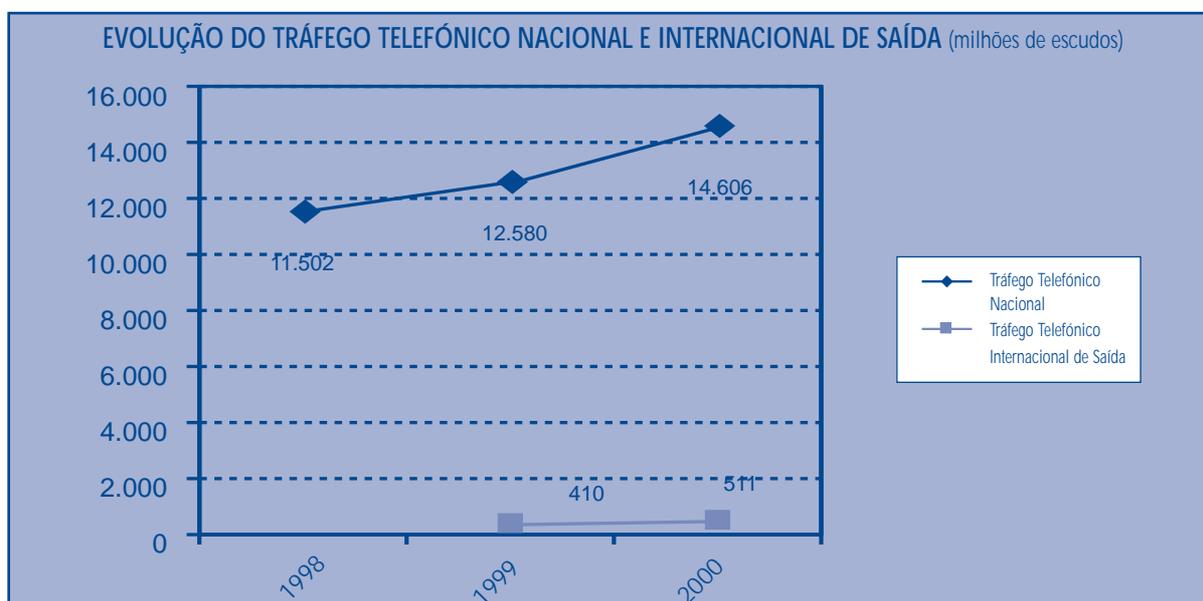
Unidade: milhões de minutos

¹ Foi contabilizado o tráfego referente a comunicações locais, regionais e nacionais (ou tipologia equivalente de chamadas) e acesso à Internet.

² Parte dos dados nos quais se baseiam os valores apresentados são estimados. Três prestadores rectificaram alguns elementos sobre tráfego (nº de chamadas e minutos de conversação) remetida em trimestres anteriores. Dois prestadores informaram ter já oferta de acesso directo no último trimestre mas não ter os seus sistemas de informação preparados para o fornecimento dos indicadores de tráfego (nº de chamadas e minutos de conversação).

³ No tráfego internacional de saída referente ao ano de 1999 foi apenas considerado o tráfego internacional originado na rede da PT e encaminhado para o exterior através da mesma

⁴ No tráfego internacional de entrada referente ao ano de 1999 foi apenas considerado o tráfego internacional entrado directamente na rede da PT e terminado na mesma.



TRÁFEGO TELEFÓNICO (minutos de conversação)

	2000				
	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	TOTAL
Tráfego nacional ¹					
- Tráfego nacional - acesso directo ²	3 548 015	3 618 180	3 454 969	3 811 753	14 432 917
- Tráfego nacional - acesso indirecto	21 985	38 299	51 421	61 287	172 993
Tráfego internacional de entrada ³					
- Tráfego internacional (entrada) - com entrega directa	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
- Tráfego internacional (entrada) - com entrega indirecta	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
Tráfego internacional de saída					
- Tráfego internacional (saída) - acesso directo ²	95 991	105 968	108 880	103 553	414 392
- Tráfego internacional (saída) - acesso indirecto	15 849	23 038	24 938	32 735	96 559

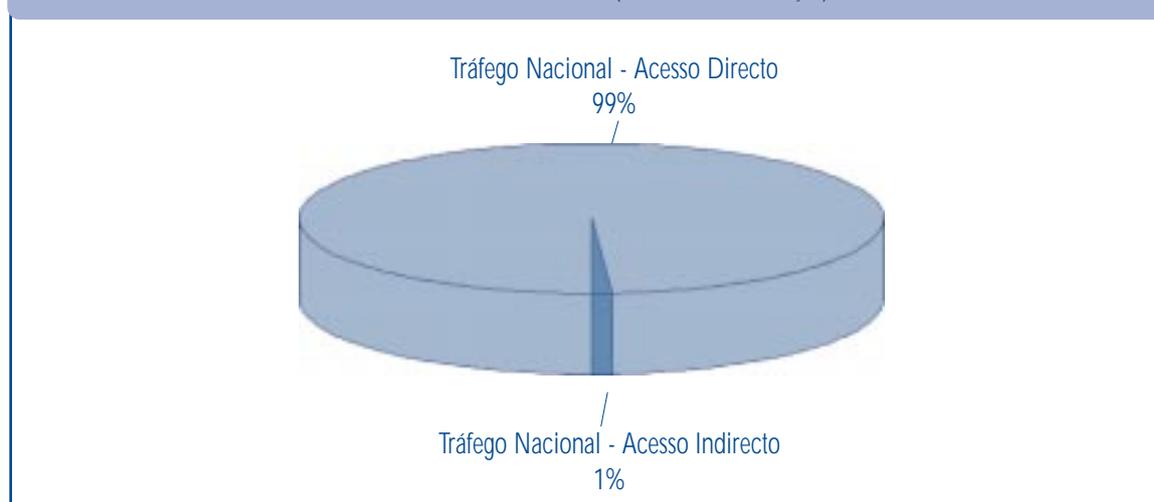
Unidade: 10³ minutos

¹ Foi contabilizado apenas o tráfego referente a comunicações locais, regionais e nacionais (ou tipologia equivalente de chamadas estabelecidas pelos novos prestadores de SFT) e acesso à Internet.

² Parte dos dados nos quais se baseiam os valores apresentados são estimados.

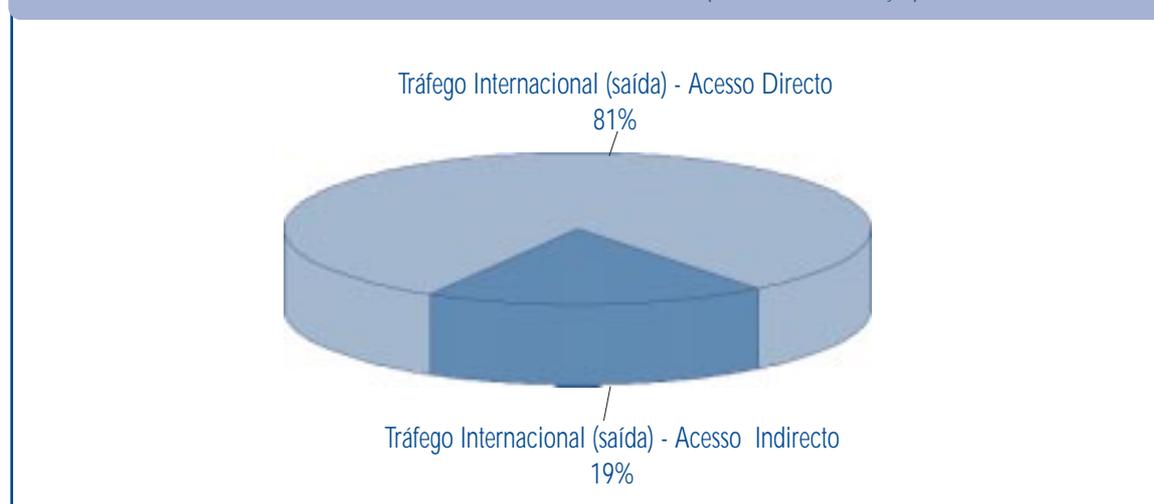
³ Esta informação não é, de momento, divulgada, por terem sido delectadas divergências entre os prestadores em termos de critérios de contabilização.

TRÁFEGO NACIONAL ¹ (minutos de conversação)



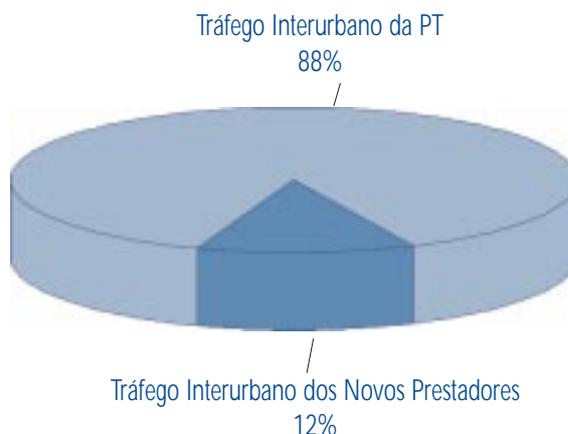
¹ Até ao final do 4.º Trimestre de 2000

TRÁFEGO INTERNACIONAL DE SAÍDA ¹ (minutos de conversação)



¹ Até ao final do 4.º Trimestre de 2000

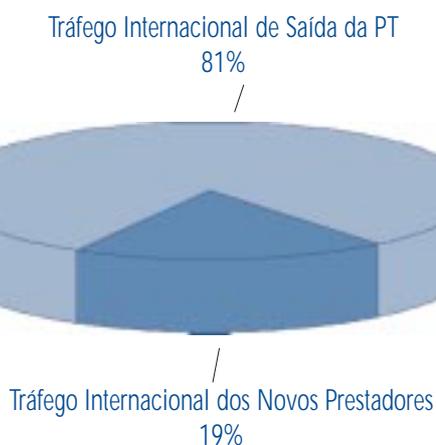
TRÁFEGO INTERURBANO ¹ (minutos de conversação)



¹ Até ao final do 4.º Trimestre de 2000

Obs: Não tendo sido fornecido pelos novos prestadores o detalhe do tráfego em termos de chamadas locais, regionais e interurbanas, a quota de tráfego interurbano destas empresas foi calculada com base nos valores respeitantes ao tráfego nacional de acesso indirecto (que é essencialmente interurbano). Trata-se, no entanto, de uma aproximação, que poderá sobrestimar a quota de mercado dos novos operadores, uma vez que no tráfego nacional de acesso indirecto estão nomeadamente incluídas chamadas locais e regionais dos cartões virtuais de chamadas e no tráfego de acesso directo dos novos prestadores estão também contabilizadas chamadas interurbanas.

TRÁFEGO INTERNACIONAL DE SAÍDA ¹ (minutos de conversação)



¹ Até ao final do 4.º Trimestre de 2000

TRÁFEGO TELEFÓNICO ORIGINADO ¹ (minutos de conversação)

	2000				
	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	TOTAL
Tráfego Total originado ¹	3 681 840	3 785 485	3 640 207	4 009 329	15 116 861
- Tráfego de acesso directo	3 644 006	3 724 148	3 563 849	3 915 306	14 847 309
- Tráfego de acesso indirecto	37 834	61 337	76 359	94 022	269 552
- Tráfego nacional	3 570 000	3 656 479	3 506 390	3 873 041	14 605 910
- Tráfego internacional de saída	111 840	129 006	133 818	136 288	510 951

Unidade: 10³ minutos

¹ Tráfego nacional e internacional de saída



¹ Tráfego nacional e internacional de saída registado até ao final do 4.º Trimestre de 2000

Nota: o tráfego nacional de acesso indirecto respeita preponderadamente as chamadas interurbanas.



¹ Tráfego nacional e internacional de saída registado até ao final do 4.º Trimestre de 2000

SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES MÓVEIS

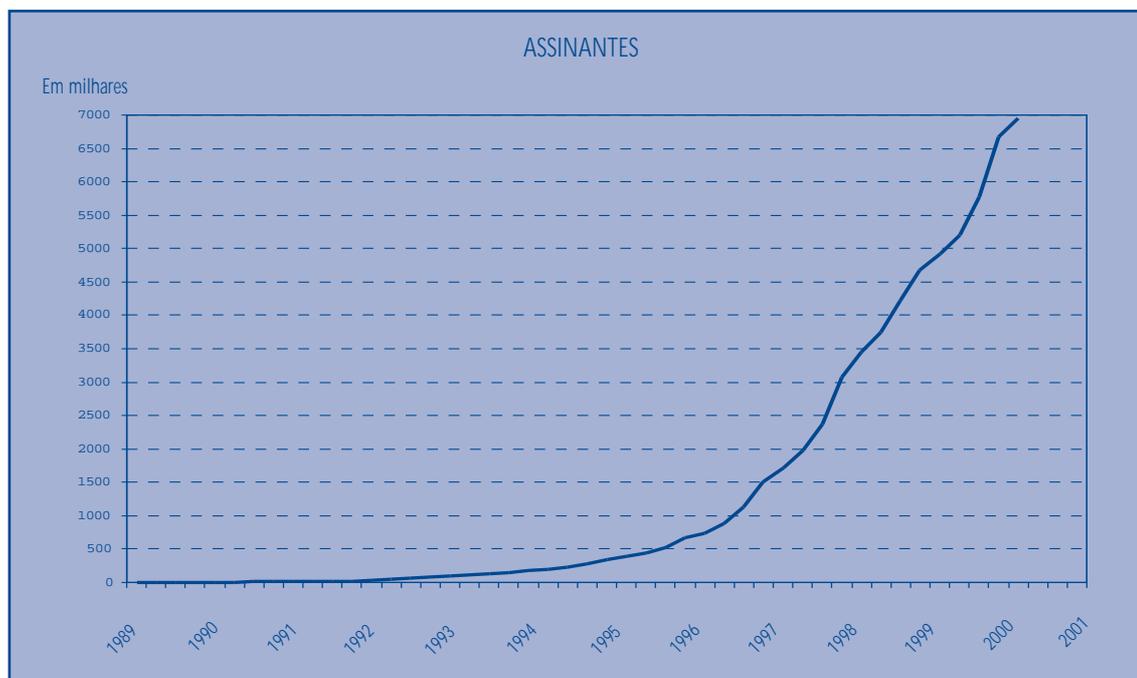
SERVIÇO MÓVEL TERRESTRE

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ASSINANTES (em milhares)

1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000				2001
											1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	1º Trim
2,8	6,5	12,6	37,3	101,2	173,5	340,8	663,7	1 507,0	3 074,6	4 671,5	4 930,9	5 193,5	5 768,4	6 665,0	6 958,7

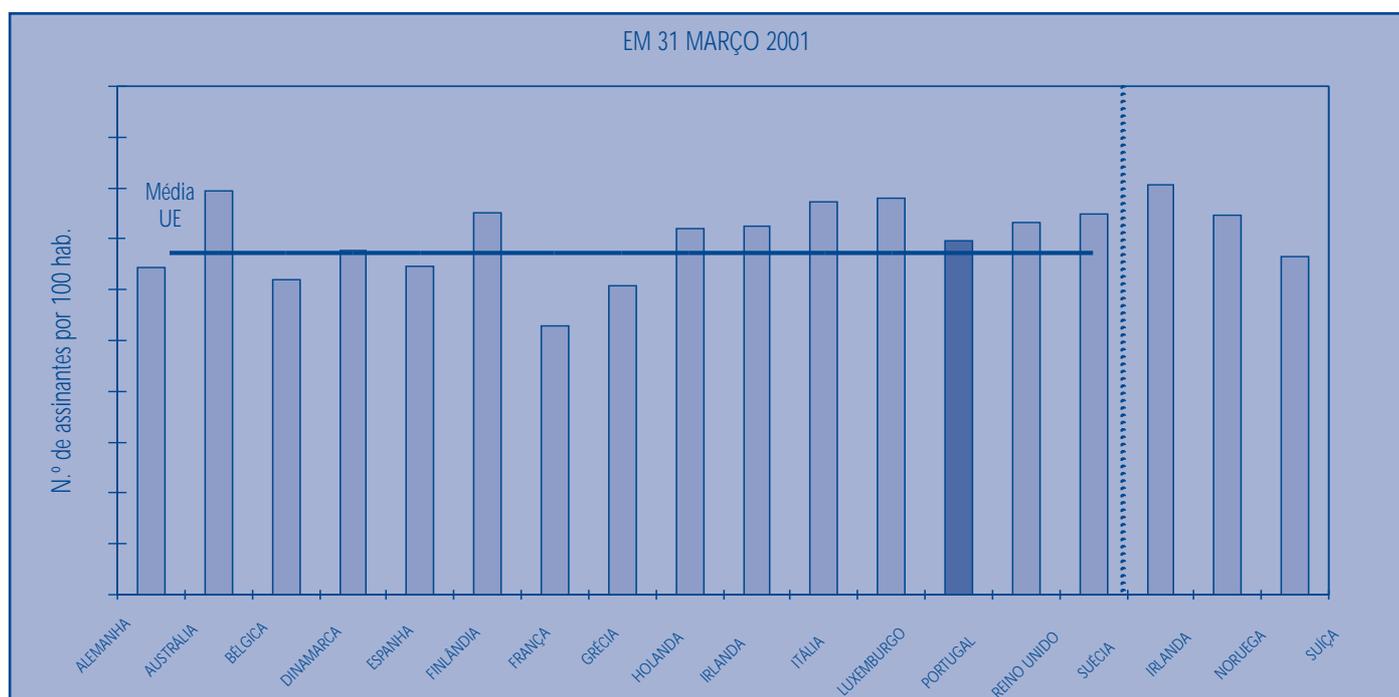
EVOLUÇÃO DAS TAXAS ANUAIS DE CRESCIMENTO

VAR. 90/89	VAR. 91/90	VAR. 92/91	VAR. 93/92	VAR. 94/93	VAR. 95/94	VAR. 96/95	VAR. 97/96	VAR. 98/97	VAR. 99/98	VAR. 00/99	2000				2001
											1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	1º Trim
132%	95%	196%	172%	71%	96%	95%	127%	104%	52%	43%	5,6%	5,3%	11,1%	15,5%	4,4%



PENETRAÇÃO DO SERVIÇO NA EUROPA (em 31 Março 2001)

ALE.	ÁUS.	BÉL.	DIN.	ESP.	FIN.	FRA.	GRÉ.	HOL.	IRL.	ITÁ.	LUX.	POR.	R.U.	SUÉ.	Média UE	ISL.	NOR.	SUÍ.
64,3	79,4	62,0	67,6	64,7	75,1	53,0	60,7	72,1	72,5	77,4	78,1	69,6	73,1	74,8	67,1	80,6	74,6	66,5



Fontes: Assinantes: Mobile Communications (Infoma Publishing Group Ltd 2000); População: UE 15 Économie Européenne; Islândia, Noruega e Suíça, CIA, "The World Factbook 2000".

Estatísticas

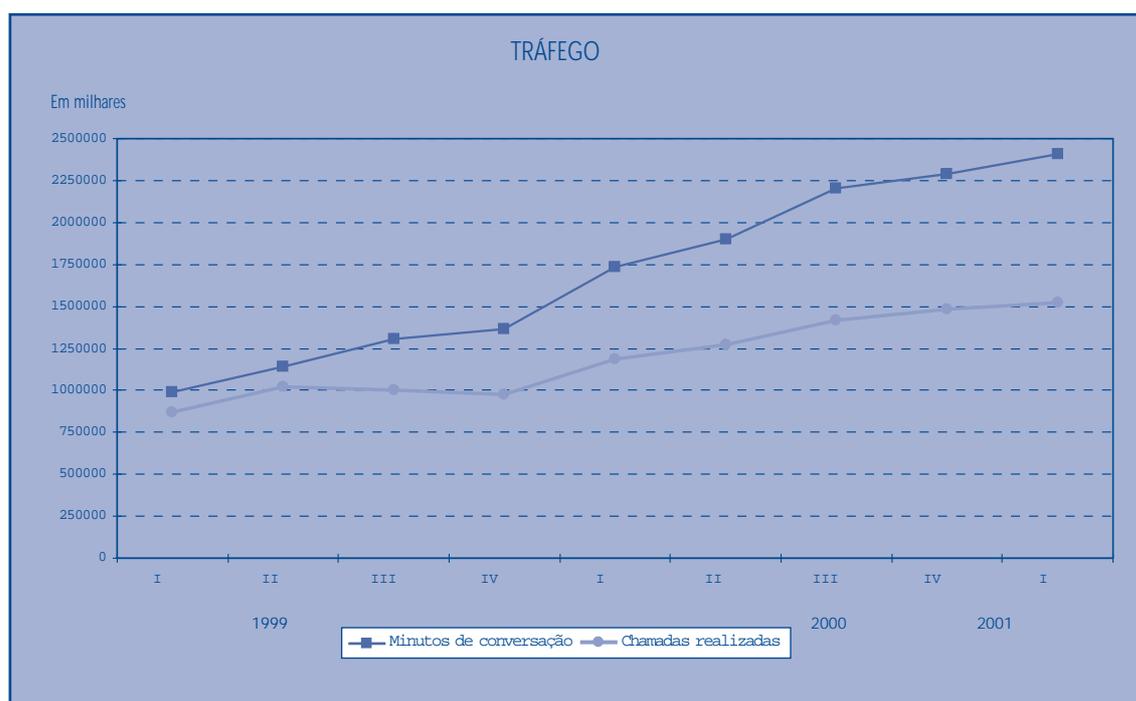
EVOLUÇÃO DOS VALORES DE TRÁFEGO* (em milhares)

	1995	1996	1997	1998	1999	2000				2000	2001 1º Trim
						1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim		
Minutos de conversação	435 556	786 804	1 549 662	2 758 300	4 804 903	1 735 505	1 899 084	2 206 004	2 285 676	8 126 270	2 409 131
Chamadas realizadas	323 193	687 835	1 545 718	2 707 006	3 984 161	1 211 628	1 299 894	1 442 976	1 512 519	5 467 017	1 551 909

* Devido a dificuldades na obtenção da informação de forma harmonizada, optou-se por não se apresentar a informação de tráfego desagregada por origem/destino. Por outro lado, apesar da mudança de propriedade do tráfego fixo-móvel, manteve-se a inclusão deste tipo de tráfego na série, de forma análoga ao que anteriormente se vinha fazendo. Está em análise o processo de revisão desta metodologia.

EVOLUÇÃO DAS TAXAS ANUAIS DE CRESCIMENTO

	VAR. 96/95	VAR. 97/96	VAR. 98/97	VAR. 99/98	2000				VAR. 00/99	2001 1º Trim
					1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim		
Minutos de conversação	81%	97%	78%	74%	27%	9%	16%	4%	69%	5%
Chamadas realizadas	113%	125%	75%	47%	21%	7%	11%	5%	37%	3%



SERVIÇO MÓVEL COM RECURSOS PARTILHADOS

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ASSINANTES (em milhares)

1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000				2001 1º Trim
						1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	
1,3	4,5	7,8	12,0	14,8	13,8	13,3	13,3	12,2	12,2	11,8

EVOLUÇÃO DAS TAXAS ANUAIS DE CRESCIMENTO

VAR. 95/94	VAR. 96/95	VAR. 97/96	VAR. 98/97	VAR. 99/98	2000				VAR. 00/00	2001 1º Trim
					1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim		
242%	75%	53%	23%	-19%	-4,0%	0,0%	-8,0%	0,2%	-12%	-3,5



SERVIÇO DE CHAMADA DE PESSOAS

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ASSINANTES (em milhares)

1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000				2001
										1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	1º Trim
4,2	17,9	31,2	58,6	88,2	134,7	177,3	302,8	264,3	120,2	52,0	42,2	35,7	29,7	24,1

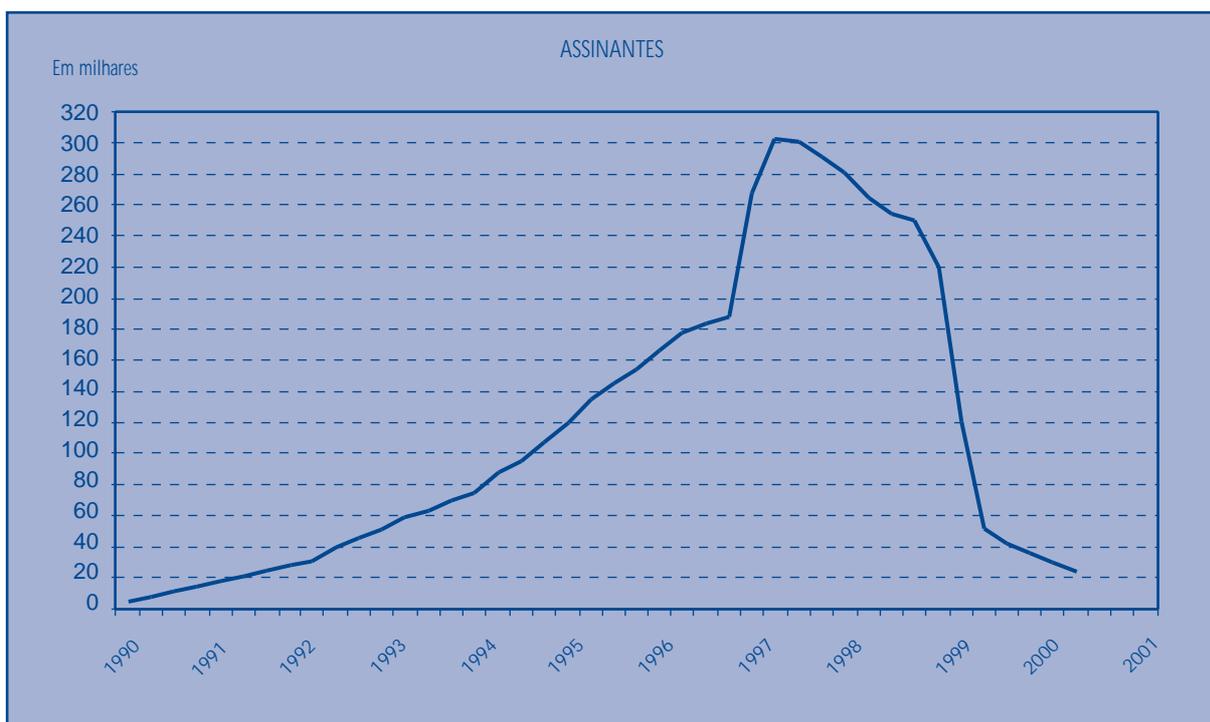
EVOLUÇÃO DAS TAXAS ANUAIS DE CRESCIMENTO

VAR. 91/90	VAR. 92/91	VAR. 93/92	VAR. 94/93	VAR. 95/94	VAR. 96/95	VAR. 97/96	VAR. 98/97	VAR. 99/98	VAR. 00/99
321%	75%	88%	51%	53%	32%	71%	-13%	-55%	-75%

TAXAS DE CRESCIMENTO TRIMESTRAL

2000				2001
1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	1º Trim
-57%	-19%	-15%	-17%	-19%

Estatísticas



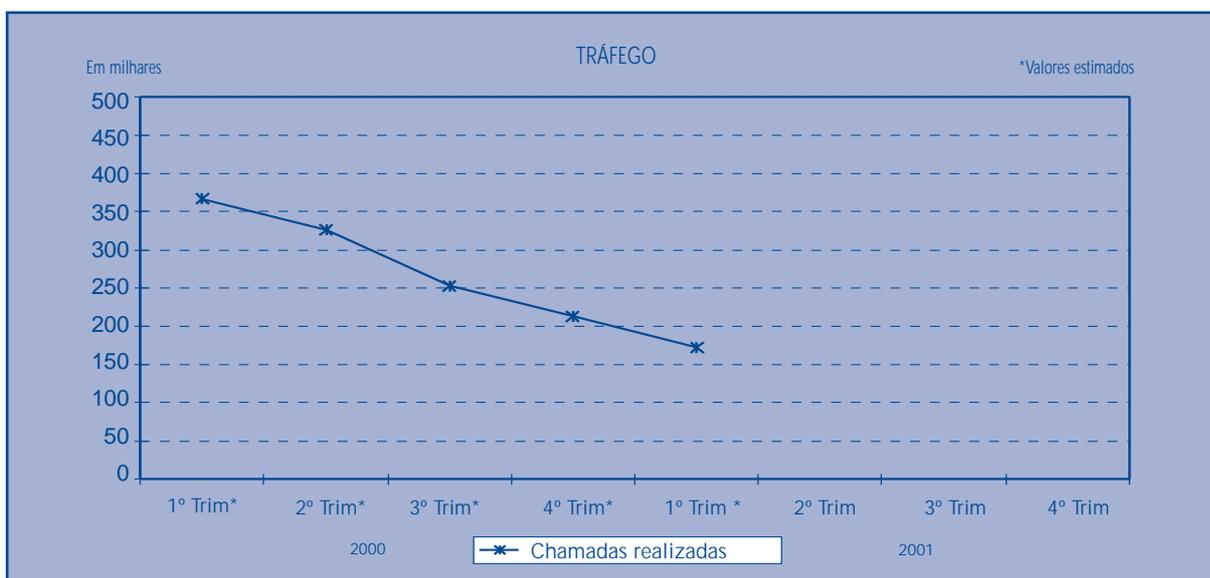
EVOLUÇÃO DOS VALORES DE TRÁFEGO (em milhares)

	Total 1997	Total 1998	Total 1999	2000				Total 2000	2001 1º Trim *
				1º Trim *	2º Trim *	3º Trim *	4º Trim*		
Chamadas Realizadas	22 828	11 839	3 340	367	326	253	213	1 159	173

* O número de chamadas é estimado.

EVOLUÇÃO DAS TAXAS ANUAIS DE CRESCIMENTO

	VAR. 98/97	VAR. 99/98	2000				VAR. 00/99	2001 1º Trim
			1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim		
Chamadas Realizadas	-48%	-72%	-29%	-11%	-23%	-16%	-65%	-19%



INTERNET E SERVIÇOS DE TRANSMISSÃO DE DADOS

SERVIÇO DE ACESSO À INTERNET

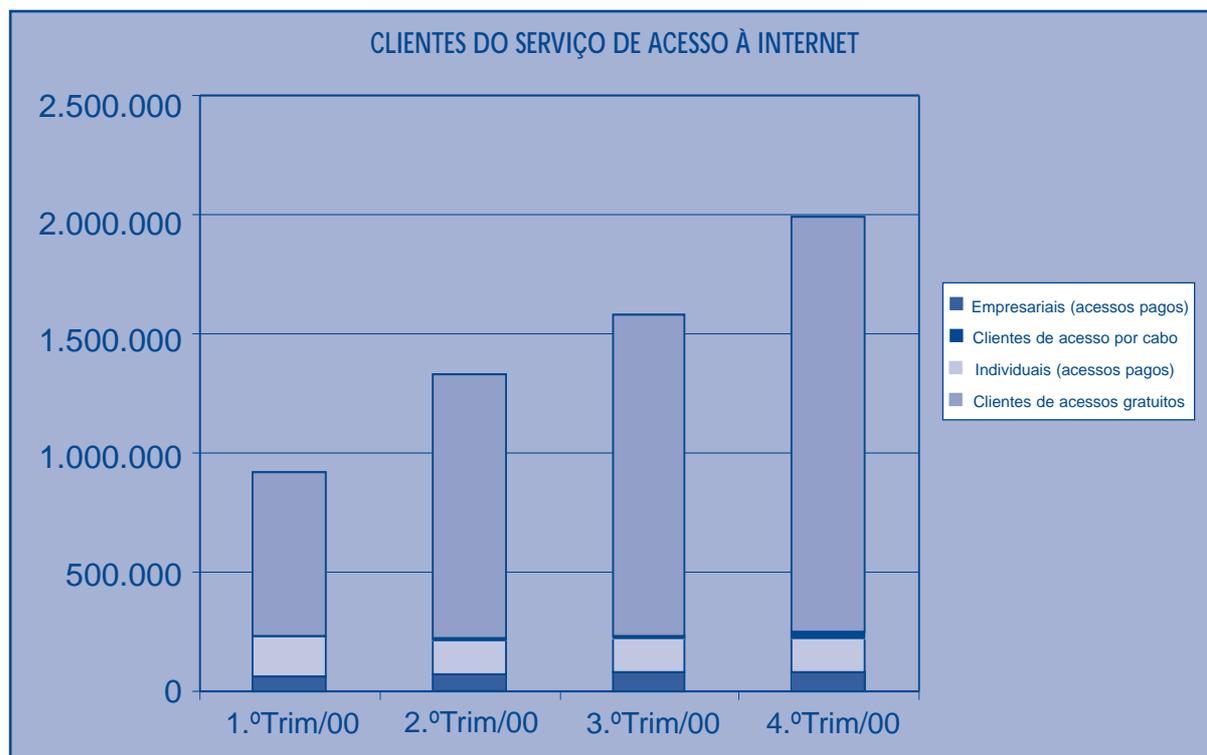
CLIENTES DO SERVIÇO DE ACESSO À INTERNET							
	1997	1998	1999 ¹	2000			
				1ºTrim	2ºTrim ²	3ºTrim ²	4ºTrim ²
Número Total de Clientes ³	88 670	172 698	474 387	917 399	1 334 017	1 584 013	1 987 365
Clientes de Acessos Gratuitos ⁴	n.a.	n.a.	n.d.	686 541	1 110 831	1 352 660	1 737 953
Clientes Empresariais (acessos pagos)	16 469	28 588	n.d.	66 323	72 702	78 563	81 126
Clientes Individuais (acessos pagos)	72 201	144 110	n.d.	161 628	143 370	140 699	143 050
Clientes de Acesso por Cabo	n.a.	n.a.	n.d.	2 907	7 114	12 091	25 236

¹ O início da oferta de acessos gratuitos por parte dos ISP ocorreu no 3º trimestre de 1999.

² O número de clientes do 2º, 3º e 4º trimestre inclui estimativas, respectivamente, para 1, 5 e 6 prestadores em actividade, relativamente aos quais não foi possível obter os respectivos elementos estatísticos atempadamente.

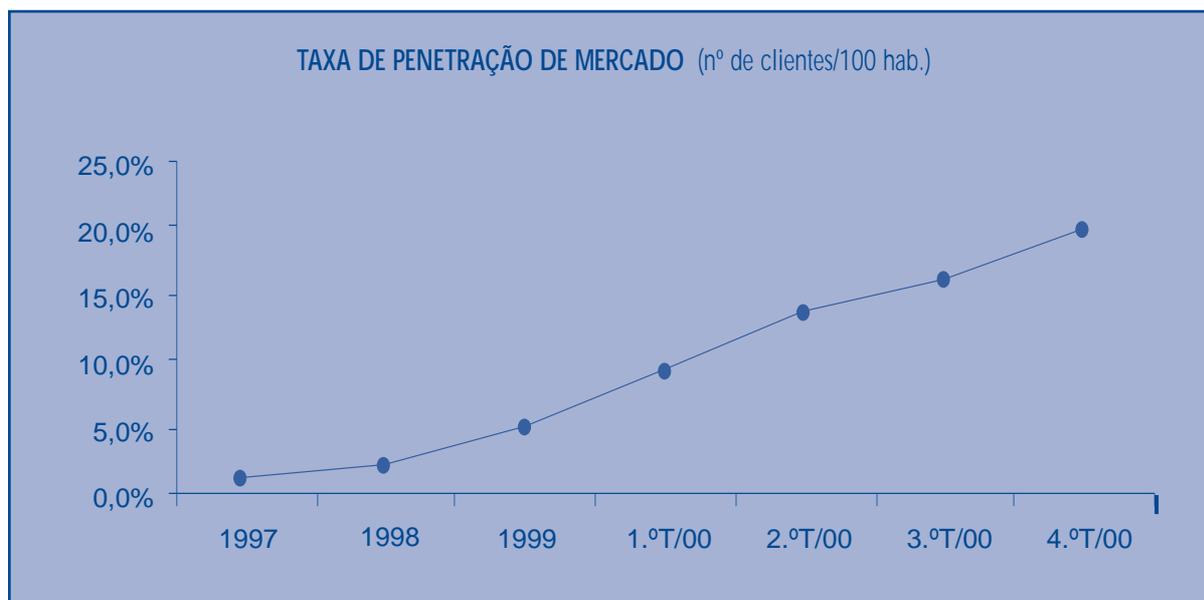
³ A desagregação entre "clientes empresariais" e "clientes individuais" de acessos pagos é estimada.

⁴ Sublinha-se a existência de situações em que um utilizador acumula mais do que um acesso, sendo portanto contabilizado repetidamente na mesma proporção. De um modo semelhante, embora com efeitos contrários, estes valores não quantificam o número de utilizadores existentes, uma vez que por cada acesso é razoável admitir-se a existência de vários utilizadores do serviço.



TAXA DE PENETRAÇÃO DE MERCADO							
	1997	1998	1999	2000			
				1ºTrim	2ºTrim	3ºTrim	4ºTrim
Número de Clientes/ 100 Hab.	0,9%	1,7%	4,7%	9,2%	13,3%	15,8%	19,9%

Obs: Para o cálculo da penetração, considerou-se o total de clientes de qualquer tipo de acesso pago ou gratuito.



Obs: Os valores de penetração do serviço de acesso à Internet atingiram cerca de 20% no final do ano 2000, enquanto que em 1999 eram de cerca de 5%.

OUTROS INDICADORES DO SERVIÇO DE ACESSO À INTERNET

		1997	1998	1999	2000			
					1ºTrim	2ºTrim ¹	3ºTrim ¹	4ºTrim ¹
Número de Prestadores Registados		10	22	30	31	34	36	38
Número de Prestadores em Actividade		8	10	22	25	26	26	27
Número de Servidores (HOST'S) ²		n.d.	10 776	22 879	24 583	26 773	28 606	30 946
Número de Acessos	Dedicados PSTN/ISDN ³	554	702	986	1 133	1 255	1 652	2 233
		n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
	Cabo	n.a.	n.a.	247	2 783	7 007	12 006	25 154
Número de Domínios ⁴	.pt	1 679	2 872	5 417	7 015	8 194	9 497	10 294
	.com	211	415	1 111	1 688	2 028	2 473	2 799
	.org	9	14	65	118	128	174	192
	.net	6	12	92	159	194	307	341
	Outros	66	268	337	395	399	403	416
	Total ⁵	1 981	3 581	7 022	9 375	10 943	12 854	14 042
Número de Pontos de Acesso (POP's)	Norte	82	72	86	118	132	156	158
	Centro	42	36	61	89	94	111	111
	Lisboa/Vale do Tejo	121	93	106	113	122	139	140
	Alentejo	15	18	17	30	35	37	41
	Algarve	15	12	15	21	24	25	25
	Açores	3	3	8	10	10	10	9
	Madeira	8	7	8	8	9	10	10
	Total ⁵	288	258	301	389	426	488	494

¹ A informação do 2.º, 3.º e 4.º trimestre inclui estimativas, respectivamente, para 1, 5 e 6 prestadores em actividade, relativamente aos quais não foi possível obter os respectivos elementos estatísticos atempadamente.

² "HOST", ou seja, o computador central, também designado por nó ou servidor. Relativamente a este indicador, não há valores consolidados que permitam uma informação exacta, referente a 1997. Os valores apresentados para 2000 são estimados.

³ Não se disponibiliza o número de acessos PSTN/ISDN, em virtude de se ter concluído que os dados disponibilizados pelos ISP reflectem algumas inconsistências na aplicação da metodologia de contabilização.

⁴ O número de Domínios apresentado não corresponde aos dados da FCCN, uma vez que existem registos efectuados directamente junto desta entidade, não sendo do conhecimento dos ISP's.

⁵ Em 1997 e 1998, os totais não coincidem com a soma dos parciais, uma vez que alguns prestadores não discriminam a informação.

OUTROS SERVIÇOS DE TRANSMISSÃO DE DADOS

		1997	1998	1999	2000				Total 2000
					1ºTrim	2ºTrim ¹	3ºTrim ¹	4ºTrim ¹	
Comunicação de Dados por Pacotes (X.25; X.28)									
Número de Prestadores	prestador	6	9	9	9	8	8	8	8
Número de acessos dedicados	acesso	17 929	19 491	18 732	18 077 ¹	17 973	17 633	18 036 ¹	18 036
Número de acessos comutados	acesso	5 506	5 457	6 385	6 609 ¹	5 502	5 285	4 905	4 905
Tráfego total	Mbytes	2 773 052	3 426 662	7 934 784	2 296 140	2 183 434	2 108 207	1 691 648	8 284 229
Frame Relay									
Número de prestadores	prestadores	8	12	12	10	10	10	10	10
Número de acessos	acesso	1 925	4 345	6 379	6 883 ¹	7 066 ¹	8 502 ²	9 475 ³	9 475
Tráfego total ⁴	Mbytes	88 491	4 368 634	42 491 083	21 983 173	23 086 349	25 473 170	28 431 973	98 974 664

¹ Inclui estimativa para um dos prestadores em actividade.

² Inclui estimativa para dois dos prestadores em actividade.

³ Inclui estimativa para três dos prestadores em actividade.

⁴ Não inclui o tráfego total de dois prestadores em 2000, de três prestadores em 1999 e de 4 prestadores em 1998, pelo facto dos mesmos não disponibilizarem esta informação.

Obs: O ICP está a proceder a uma reformulação dos indicadores estatísticos relativos a estes serviços, centrada nas actividades consideradas essenciais, no âmbito dos registos existentes, tendo em vista a obtenção de informação homogénea e tão exaustiva, quanto possível, sobre o mercado relevante.

Neste sentido, não se apresentam, desde já, os dados relativos ao correio electrónico e EDI.

REDE DE DISTRIBUIÇÃO POR CABO

ALOJAMENTOS CABLADOS

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALOJAMENTOS CABLADOS POR REGIÕES - NUTS II / III (em milhares)

	1995	1996	1997	1998	1999	2000				2001
						1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	1º Trim
Norte	110	272	376	446	541	561	585	607	641	684
Cávado	22	35	46	60	83	94	95	103	105	105
Grande Porto	76	190	272	325	377	387	408	422	432	449
Tâmega	0	4	7	7	9	9	9	10	10	9
Entre Douro e Vouga	5	17	15	15	19	20	20	20	41	67
Restantes NUTS III ⁽¹⁾	8	26	36	39	52	52	52	53	53	53
Centro	43	110	114	161	244	257	259	267	298	297
Baixo Vouga	8	20	20	39	62	68	69	72	100	93
Pinhal Litoral	6	28	33	35	50	54	55	59	59	60
Restantes NUTS III ⁽²⁾	30	63	62	87	131	134	135	136	138	144
Lisboa e Vale do Tejo	163	486	819	1 019	1 234	1 257	1 302	1 334	1 390	1 439
Oeste	0	0	6	98	41	53	53	54	72	73
Grande Lisboa	140	382	581	701	796	776	793	806	816	827
Península de Setúbal	23	101	213	280	346	372	387	396	422	454
Restantes NUTS III ⁽³⁾	0	3	19	29	52	56	69	78	81	85
Alentejo e Algarve	7	46	68	95	120	122	132	137	148	149
RAA e RAM	54	63	89	106	120	120	121	121	124	125
Total	377	977	1 466	1 827	2 259	2 317	2 399	2 467	2 601	2 693

(1) - Inclui: Minho-Lima, Ave, Douro e Alto-Trás-os-Montes, (2) - Inclui: Baixo Mondego, Pinhal-Interior-Norte, Pinhal-Interior-Sul, Dão Lafões, Serra da Estrela, Beira-Interior-Norte, Beira-Interior-Sul e Cova da Beira, (3) - Inclui: Médio Tejo e Lezíria do Tejo.

ASSINANTES

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ASSINANTES POR REGIÕES - NUTS II / III (em milhares)

	1995	1996	1997	1998	1999	2000				2001
						1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	1º Trim
Norte	8	34	76	122	153	161	169	177	192	212
Cávado	2	5	10	14	16	17	17	18	18	19
Grande Porto	5	23	54	89	115	122	129	135	145	154
Tâmega	0	0	1	2	3	3	3	4	4	5
Entre Douro e Vouga	0	2	3	5	5	5	6	6	10	17
Restantes NUTS III ⁽¹⁾	1	3	8	12	14	14	14	15	15	17
Centro	4	14	28	41	65	70	72	75	88	88
Baixo Vouga	1	2	5	9	18	20	21	21	31	28
Pinhal Litoral	0	3	8	10	11	12	12	13	14	14
Restantes NUTS III ⁽²⁾	3	8	15	22	36	38	39	41	44	46
Lisboa e Vale do Tejo	20	87	221	355	449	466	488	504	534	562
Oeste	0	0	1	2	9	12	13	15	20	21
Grande Lisboa	18	73	162	260	321	332	344	354	370	386
Península de Setúbal	3	14	55	85	108	112	118	122	129	139
Restantes NUTS III ⁽³⁾	0	0	4	7	10	11	13	14	15	16
Alentejo e Algarve	1	4	14	24	31	31	34	36	39	41
RAA e RAM	24	32	43	55	63	66	67	69	72	74
Total	58	171	383	596	760	794	831	862	925	977

(1) - Inclui: Minho-Lima, Ave, Douro e Alto-Trás-os-Montes, (2) - Inclui: Baixo Mondego, Pinhal-Interior-Norte, Pinhal-Interior-Sul, Dão Lafões, Serra da Estrela, Beira-Interior-Norte, Beira-Interior-Sul e Cova da Beira, (3) - Inclui: Médio Tejo e Lezíria do Tejo.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALOJAMENTOS CABLADOS E DO NÚMERO DE ASSINANTES (em milhares)

	1995	1996	1997	1998	1999	2000				2001
						1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	(1º Trim)
Aloj. Cabl.	377	977	1 466	1 827	2 259	2 317	2 399	2 467	2 601	2 693
Assinantes	58	171	383	596	760	794	831	862	925	977

EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE CRESCIMENTO

	VAR. 96/95	VAR. 97/96	VAR. 98/97	VAR. 99/98	VAR. 00/99	2000				2001
						1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	(1º Trim)
Aloj. Cabl.	159%	50%	25%	24%	15%	3%	4%	3%	5%	4%
Assinantes	197%	123%	56%	28%	22%	4%	5%	4%	7%	6%

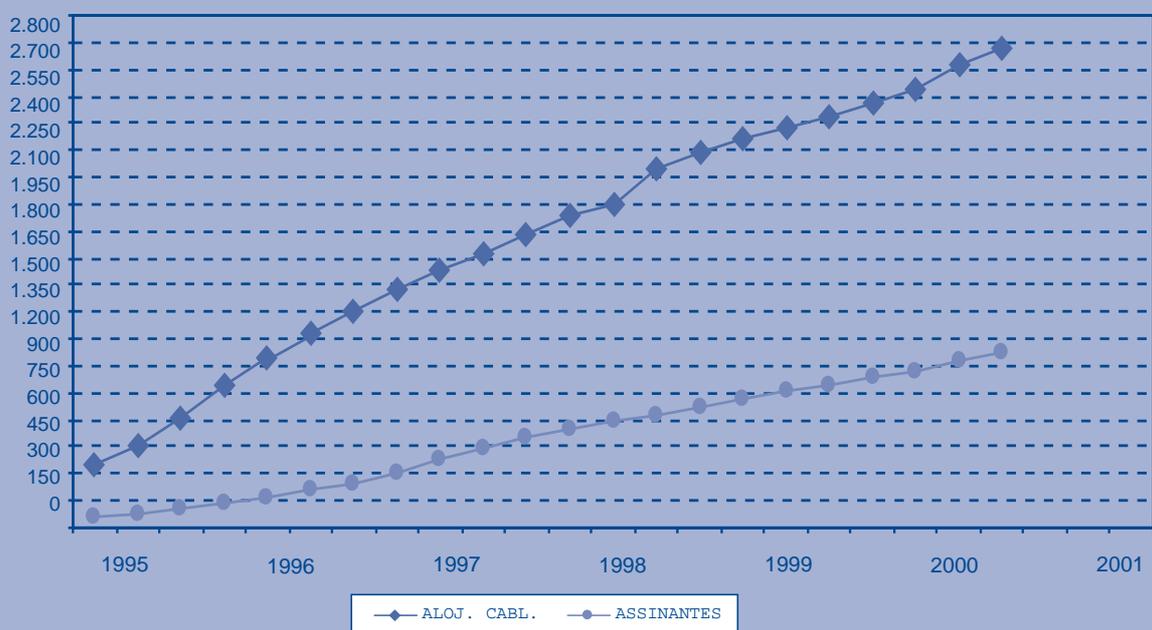
EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE PENETRAÇÃO

	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001 (1.º Trim)
Aloj. Familiares Clássicos - milhares ⁽¹⁾	4 475	4 547	4 622	4 714	4 821	4 821	4 821
Alojamentos Cablados	8%	21%	32%	39%	47%	54%	56%
Assinantes	1%	4%	8%	13%	16%	19%	20%

(1) - Fonte: INE Estatísticas da Construção de Edifícios, 1999 (Estimativa do parque habitacional entre os anos 1995 e 1999). Considerou-se o valor de 1999 para os anos 2000 e 2001.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALOJAMENTOS CABLADOS E DE ASSINANTES

Em milhares



PENETRAÇÃO DO SERVIÇO DE TELEVISÃO POR CABO ¹

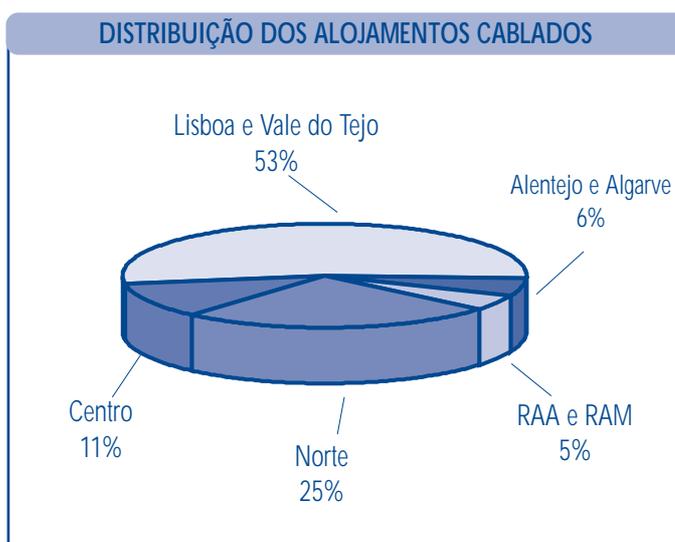
Regiões	Alojamentos (em milhares)	Taxa de penetração	
		Aloj. cablados	Assinantes
Norte	1 518	45%	14%
Centro	930	32%	9%
Lisboa e Vale do Tejo	1 635	88%	34%
Alentejo e Algarve	555	27%	7%
RAM e RAA	183	68%	41%
Total	4 821	56%	20%

¹ Até ao final do 4.º Trimestre de 2000, os valores de penetração divulgados foram calculados com base no número total de alojamentos familiares clássicos, de acordo com os censos definitivos de 1991 do INE. A partir do presente trimestre, e até estarem disponíveis os resultados apurados no âmbito dos Censos 2001, serão considerados os dados referentes aos alojamentos familiares clássicos estimados pelo INE, para o ano de 1999.

ALOJAMENTOS CABLADOS POR REGIÕES

Regiões	1ºTRIM 2001 (em milhares)	Crescimento (%)	
		Trimestre	Últimos 12 meses
<i>Norte</i>	684	7	22
<i>Centro</i>	297	0	15
Lisboa e Vale do Tejo	1 439	3	14
Alentejo e Algarve	149	1	22
RAM e RAA	125	0	4
Total	2 693	4	16

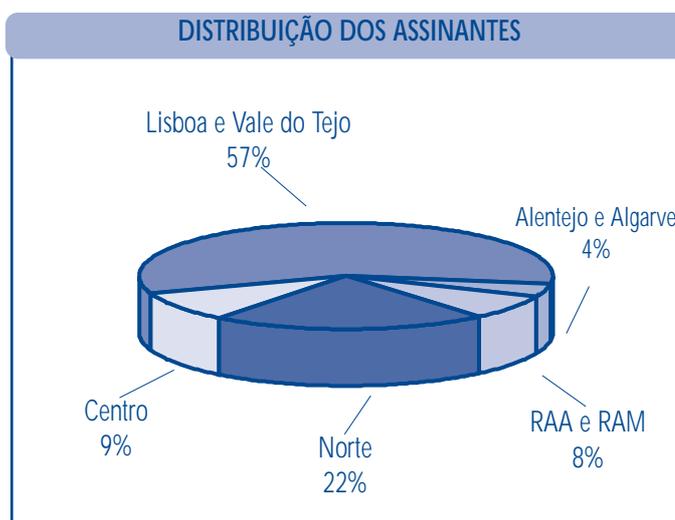
DISTRIBUIÇÃO DOS ALOJAMENTOS CABLADOS



ASSINANTES POR REGIÕES

Regiões	1ºTRIM 2001 (em milhares)	Crescimento (%)	
		Trimestre	Últimos 12 meses
<i>Norte</i>	212	10	31
<i>Centro</i>	88	1	26
Lisboa e Vale do Tejo	562	5	21
Alentejo e Algarve	41	5	30
RAM e RAA	74	4	13
Total	977	6	23

DISTRIBUIÇÃO DOS ASSINANTES



SERVIÇOS DE AUDIOTEXTO

NÚMERO DE PRESTADORES

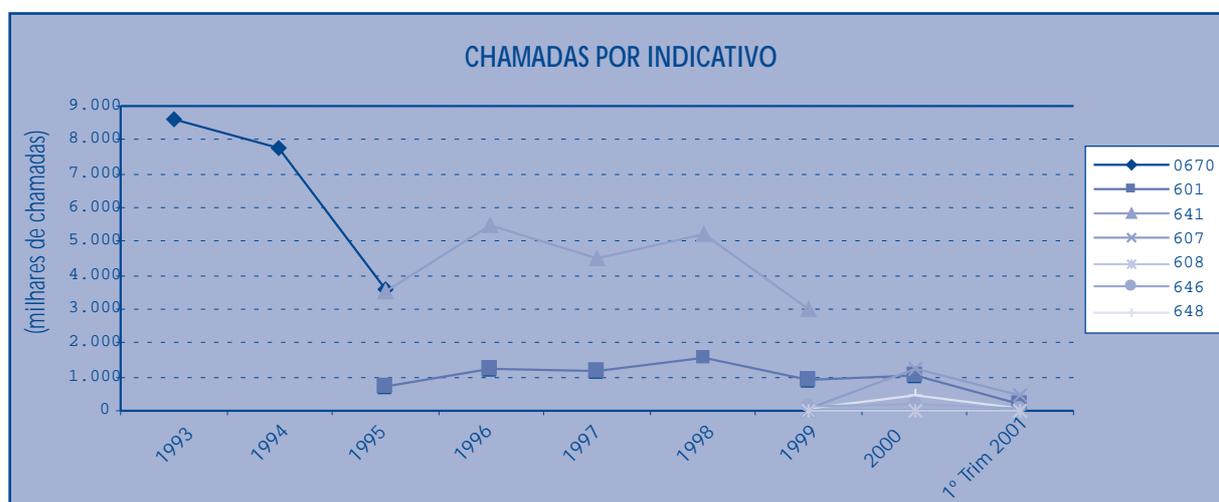
	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001 (1º Trim)
Nº de prestadores autorizados	19	19	28	32	44	54	61	73	78
Nº de prestadores em actividade	n.d.	n.d.	13	14	16	25	44	48	41

CHAMADAS POR INDICATIVO

INDICATIVOS	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001 (1º Trim)
0670	8 536	7 670	3 532						
601			627	1 147	1 132	1 517	845	993	160
641			3 426	5 390	4 465	5 143	2 920		
607							9	1 184	408
608							5	30	3
646							50	149	17
648							92	446	87
Total	8 536	7 670	7 585	6 536	5 597	6 660	3 922	2 803	675

Unidade: milhares de chamadas
 Indicativo 0670: abolido em 1995
 Indicativo 0670: abolido em 1999
 Indicativo 601: Serviços de Audiotexto em Geral

Indicativo 607: Serviços de Televoto
 Indicativo 608: Serviços de Vendas
 Indicativo 646: Serviços de Concursos e Passatempos
 Indicativo 648: Serviços Eróticos



RECEITAS POR INDICATIVO

INDICATIVOS	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001 (1º Trim)
0670	7 645	4 865	1 803						
601			215	445	423	427	496	2 216	350
641			1 942	3 145	3 784	4 610	3 289		
607							1	129	41
608							7	88	2
646							88	166	28
648							339	1 856	390
Total	7 645	4 865	3 960	3 591	4 207	5 036	4 221	4 455	811

Unidade: milhares de contos

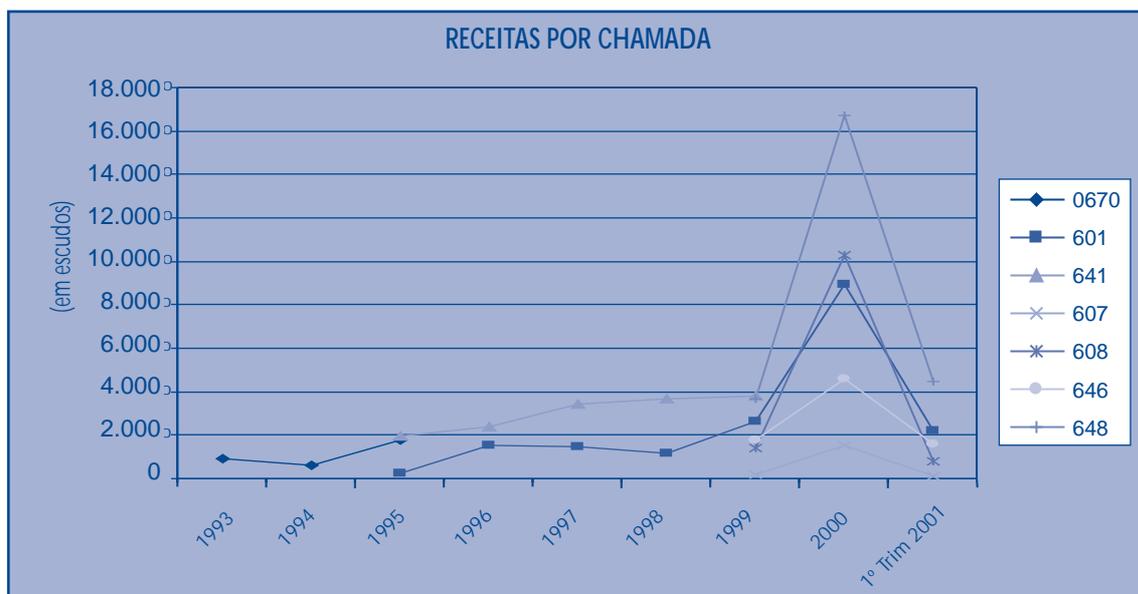
Estatísticas



RECEITAS POR CHAMADA

INDICATIVOS	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001 (1º Trim)
0670	898	634	1893	1558	1472	1159	2627	8931	2197
601			215	1558	1472	1159	2627	8931	2197
641			1942	2357	3438	3668	3791		
607							161	1521	100
608							1405	10309	818
646							1747	4602	1618
648							3692	16741	4471

Unidade: escudos



POSTOS PRINCIPAIS BARRADOS

	1996	1997	1998	1999	2000	2001 (1º Trim)
Nº de postos principais (PP) barrados aos Serviços de Audiotexto	55 660	115 459	120 154	458 436	829 090	898 034
Nº PP barrados aos Serviços de Audiotexto// Nº PP instalados	1,5%	2,9%	2,9%	10,8%	19,3%	20,8%